

AMOROSIDADE E AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A MANUTENÇÃO DA PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES IDOSOS

Lidiane Silva Torres (UENF)

lidianesilvatorres1@gmail.com

Rosalee Santos Crespo Istoe (UENF)

rosaleeistoe@gmail.com

Alice Monteiro Tannus (UENF)

alacetannusuenf@gmail.com

Esta comunicação é um recorte da dissertação de mestrado que tematizou relatos de estudantes idosos em uma escola pública da cidade de Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro-RJ. Ressaltamos nesta pesquisa que o aumento na expectativa de vida da população brasileira vem trazendo algumas preocupações sobre a manutenção da qualidade de vida destes que sofrem, gradativamente, processos de debilidade física e mental típicos da idade. Contudo, há a criação de estigmas que condenam a pessoa idosa, mantendo-os apartados da realidade social, face ao processo de acumulação capitalista que perfaz a relação utilidade versus inutilidade desses indivíduos. Assim, nossa principal hipótese é a de que a afetividade, latente na terceira idade, é sintetizada nas relações interativas entre os idosos durante a realização de seus estudos. Indicamos, com base em um questionário aplicado a 15 participantes que a EJA se torna, ao mesmo tempo, um local no qual muitos conhecimentos são produzidos, mas também, um espaço em que é possível estabelecer laços de amizade, se divertir, conversar sobre assuntos diversos e se encontrar em um espaço, em muitos casos, mais integrativo, que o próprio ambiente familiar. Assim, ressaltamos a educação de jovens, adultos e idosos como uma educação que dialoga com os preceitos para a emancipação e autonomia dos idosos. Reforçamos ainda, a importância da formação de professores para que essa modalidade seja, cada vez mais, problematizada e proporcione a mais estudantes, experiências de carinho e afeto, com a certeza da continuidade da vida e dos sonhos.

Palavras-chave:

Afetividade. Amorosidade. Educação de Jovens e Adultos.